



AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ORAL E RISCO DE DESENVOLVIMENTO DE DTM EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E SUA ASSOCIAÇÃO COM CURSO E SAÚDE MENTAL.

Mikaella Nunes; Marcia Brenda Quinto Vieira; Vivian Binder Neis;
Eduardo Terumi Blatt Ohira [Me.]

UNISOCIESC
Odontologia, Jaraguá do Sul, eduardo.ohira@unisociesc.com.br

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A disfunção temporomandibular (DTM) envolve alterações que afetam a ATM e os músculos da mastigação, causando dor, limitação funcional e sintomas como estalos e cefaleias (Okeson, 2019; Osiewicz et al., 2018). Comportamentos orais, como o bruxismo, podem favorecer seu desenvolvimento, reforçando a importância de sua identificação e controle (Hinlgenberg-Sydney et al., 2024). Estudantes de Odontologia geralmente têm maior conhecimento sobre o tema, enquanto alunos de outros cursos podem apresentar hábitos inadequados (Silveira et al., 2021). Diante disso, o estudo tem como objetivo avaliar o risco de DTM em estudantes da UNISOCIESC e sua associação com fatores sociodemográficos, curso, saúde mental e qualidade do sono.

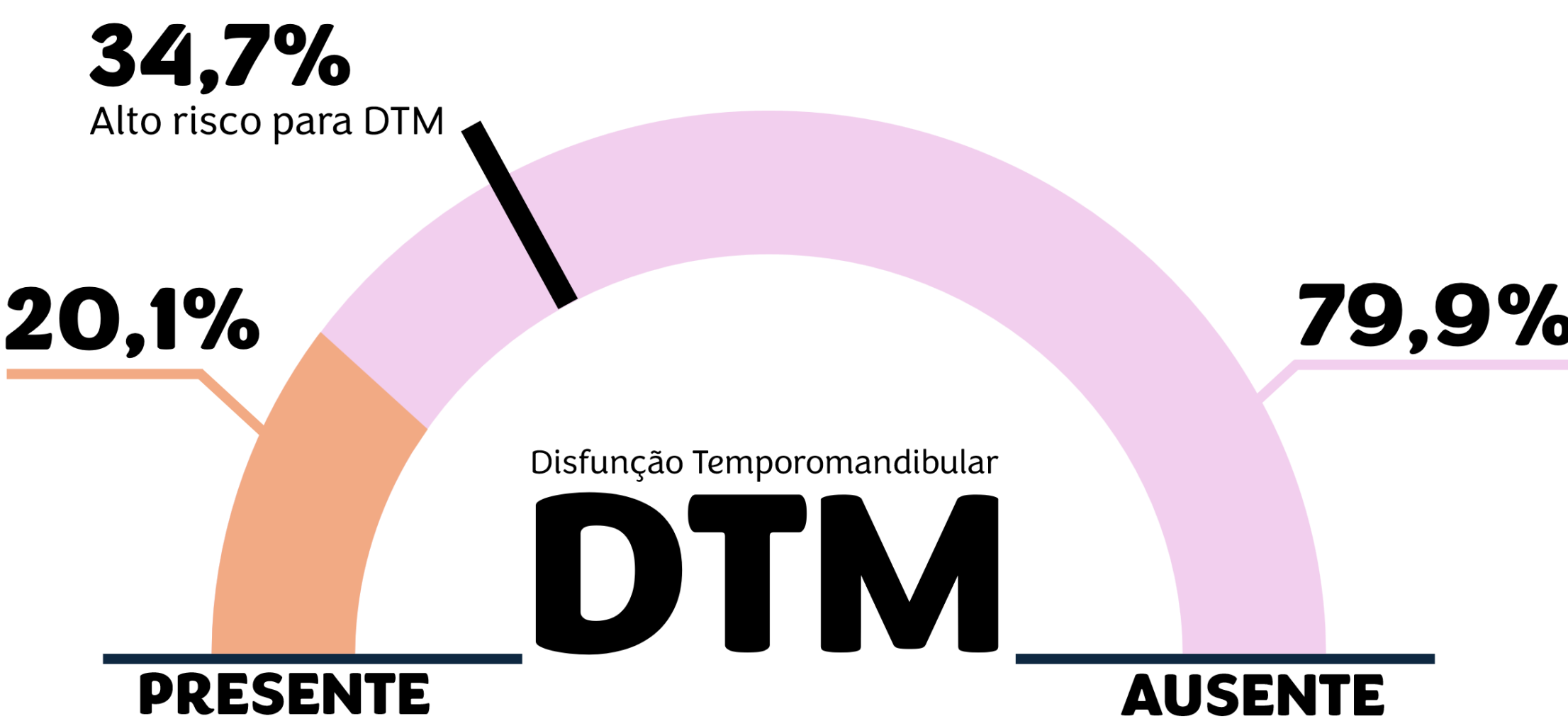
METODOLOGIA

O estudo foi realizado por meio de entrevistas aplicadas com os estudantes através de formulários digitais, que incluía dados sociodemográficos, questionário DASS-21, Questionário de Sono de Pittsburgh (PSQI), Questionário de DTM com DC-TMD e OBC. O cálculo amostral determinou um mínimo de 86 participantes. Foram incluídos estudantes maiores de 18 anos e regularmente matriculados na UNISOCIESC, excluindo menores de idade e não matriculados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 7.104.481), após o que iniciou-se a coleta.

RESULTADOS

Foram avaliados 308 estudantes, dos quais 20,1% apresentaram DTM e 34,7% tiveram risco comportamental aumentado pelo OBC. A maior parte era de cursos da saúde, com 38,9% de Odontologia. Não houve associação entre DTM e variáveis sociodemográficas, e entre os hábitos avaliados apenas o uso de drogas recreativas mostrou associação significativa. A qualidade do sono foi pior entre estudantes com DTM, que também apresentaram níveis mais elevados de depressão, ansiedade e estresse. Após ajuste multivariado, apenas pior sono e maior ansiedade permaneceram como preditores independentes de DTM.

O risco comportamental pelo OBC foi maior entre estudantes de outros cursos, sem associação com estado civil, empregabilidade ou hábitos de consumo. Pior qualidade do sono e maiores níveis de sintomas psicológicos estiveram fortemente associados ao risco comportamental. No modelo ajustado, pior sono, maior ansiedade e ser estudante de outro curso permaneceram como preditores independentes, indicando menor risco entre alunos de Odontologia.



	DTM	OBC
Estado Civil	0.982	0.347
Empregabilidade	0.202	0.499
Drogas	0.036*	0.492
Álcool	0.552	0.274
Refrigerantes Energéticos	0.4456	0.368
Nicotina	0.974	0.636
Cafeína	0.792	0.560
PSQI - Sono	0.000*	0.000*
Depressão	0.027*	0.000*
Ansiedade	0.000*	0.000*
Estresse	0.000*	0.000*
Curso - Odontologia	1.000	0.002*

CONCLUSÃO

O estudo mostrou que a DTM e o risco comportamental associado são multifatoriais e influenciados principalmente pela qualidade do sono e pela saúde mental. A DTM esteve presente em cerca de 20% dos estudantes, e um terço apresentou risco comportamental aumentado. Variáveis sociodemográficas e hábitos tiveram pouco impacto, enquanto pior sono e maior ansiedade foram preditores independentes tanto da DTM quanto do risco comportamental, mais frequente entre alunos de outros cursos. Esses achados destacam a necessidade de ações voltadas ao bem-estar emocional, redução do estresse e melhora da qualidade do sono no ambiente acadêmico.

BIBLIOGRAFIA

Okeson JP. Management of temporomandibular disorders and occlusion. 8th ed. St. Louis: Elsevier; 2019. Osiewicz MA, Lobbezoo F, Loster BW, Loster JE, Manfredini D. Frequency ofttemporomandibular disorders diagnoses based on RDC/TMD in aPolish patient population. Cranio. 36(5):304–310, 2018. Hilgenberg-Sydney PB, Necker A, Kajeviski LF, Senff J, Bertoli FMP, de Souza JF. Bruxism, Lifestyle, Anxiety, and Sleep Impairment in Dental Students. Sleep Sci. 2024 May 13;17(4):e422-e428.